

[fl. n. 149]

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor.

Dirigindo-me à tesouraria ao primeiro do corrente mês por várias vezes, a fim de receber a quantia que Vossa Excelência ordenou se me desse para a continuação das obras públicas e militares; disse-me afinal o inspetor da mesma tesouraria, que **me podia** [ilegíveis duas palavras] se haver esgotado a quantia de que eram feitas tais despesas: em consequência pedi dinheiro emprestado para pagamento das férias; e tenho comprado gêneros sob minha responsabilidade, o que por hora tenho **recontará** a 300 e tantos mil réis: espero portanto que Vossa Excelência se digne ordenar a dita tesouraria me efetue o abono do conto de réis ordenado, para fazer os pagamentos a que estou comprometido e continuar as ditas obras, se assim for do agrado de Vossa Excelência.

Igualmente, e pelo mesmo motivo, estão por pagar as férias das duas trincheiras da

[fl. n. 149 v.]

cidade a que tenho **alertado das consequências** a Vossa Excelência de quem sou respeitoso súdito.

Deus guarde Vossa Excelência muitos anos.

Desterro, 14 de fevereiro de 1840.

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Francisco José de Souza Soares de Andréa
Marechal de campo, Presidente da Província.

Patrício Antônio de Sepúlveda Everard
Major engenheiro.

[Faint handwritten text, likely a letter or document, written in a cursive script. The text is mostly illegible due to fading and the angle of the page. Some words are difficult to discern but appear to include names and titles.]

Este documento integra o acervo bibliográfico do Banco de Dados Mundial Sobre Fortificações: www.fortalezas.org